

Universidade Federal da Bahia
Instituto de Humanidades, Artes e Ciências Professor Milton Santos

Relatório Anual de Gestão – Exercício 2017

Responsáveis pelas informações:

Prof. Dr. Messias Guimarães Bandeira – Diretor da Unidade
Jeilson Barreto Andrade – Técnico em Assuntos Educacionais / Assistente da Direção

1. APRESENTAÇÃO

Este relatório contempla as atividades de gestão do Instituto de Humanidades, Artes e Ciências Professor Milton Santos (IHAC) no ano de 2017. Em aspectos acadêmicos, o documento descreve as ocorrências relacionadas aos semestres letivos 2016-2, 2017-1 e 2017-2, por terem sido realizados¹ no ano de 2017, em virtude da greve de docentes, de estudantes e de servidores técnico-administrativos ocorrida entre os meses de junho a outubro do ano de 2015. Essa paralisação de atividades desarticulou o calendário acadêmico do calendário civil, de modo que a realização de diversas ações ficou prejudicada ao longo dos três últimos anos.

Um dos obstáculos enfrentados pelo IHAC desde a sua fundação, em 2008, é a ausência de uma sede própria e definitiva para suas instalações. Tendo funcionado de 2008 a 2011 em espaços cedidos pelo Pavilhão de Aulas Glauber Rocha, o Instituto passou a ser sediado provisoriamente, ainda em 2011, no Pavilhão de Aulas IV (PAF IV), até que sua sede definitiva estivesse com as obras concluídas. No entanto, com a criação de novos Programas de Pós-Graduação, de Grupos de Pesquisa e de Laboratórios, além de um contingente de cerca de 5.500 estudantes, essas instalações rapidamente tornaram-se inapropriadas. Como as obras da sede definitiva permanecem em atraso, foi aprovada, no final do ano de 2014, a transferência do Instituto para o Pavilhão de Aulas V (PAF V).

A transferência para esta nova sede só ocorreu em meados do ano de 2017, em função da necessidade de intervenções nesse novo espaço, de forma a torná-lo compatível com ambientes administrativos (pintura, instalação de pontos de energia, de telefone, de internet, de divisórias, de ar-condicionado, etc). Desse modo, as providências e obras, a serem realizadas pela Superintendência de Meio Ambiente e Infraestrutura, seguiram ao longo dos anos de 2015, 2016 e 2017. Ainda assim, o Instituto funciona no PAF V com muitas limitações ao cumprimento de suas missões e ao seu atual estágio de crescimento – algumas delas inclusive já atestadas pelo Ministério da Educação por ocasião das visitas de Comissões para Reconhecimento dos Bacharelados Interdisciplinares. Essas limitações têm um impacto direto nas atividades dos docentes – todo o corpo docente do Instituto possui regime de trabalho em dedicação exclusiva – e de servidores técnico administrativos, com reflexos na formação dos estudantes, uma vez que faltam espaços apropriados para reuniões administrativas, para realização de pesquisas e estudos, como também ainda persiste o compartilhamento de salas por órgãos sem afinidades em suas atividades-fim.

Além dessas condições internas de funcionamento do IHAC e outras, da Universidade, é possível perceber que a crise financeira pela qual o País vem atravessando, especialmente desde o início do ano de 2015, resultou em grandes entraves para a UFBA. O contingenciamento de recursos financeiros delineado pelo governo federal criou implicações práticas de diversas ordens, a exemplo do pagamento de salários de pessoal terceirizado e de empresas que prestam serviços à Universidade, como também em repercussões imediatas no financiamento da Pós-Graduação, no auxílio para participação de professores em eventos e na concessão de bolsas para estágios de pós-doutoramento. A Unidade também encerrou o exercício financeiro do ano de 2017 com o recebimento dos recursos disponibilizados anualmente pela Reitoria para o seu funcionamento em valor inferior à sua real necessidade, situação esta que dificultou a compra de itens ordinários, necessários à comunidade, como água mineral, confecção de carimbos, troca de lâmpadas, conserto de aparelhos de ar-condicionado, dentre outros aspectos, assim como para contratação de serviços gerais.

Todas essas situações adversas resultaram em avanços tímidos para a Unidade, dentre as atividades planejadas para o ano de 2017. Entre os aspectos positivos a serem observados destacamos a intensa realização de eventos, alguns deles abertos à comunidade externa à Universidade, como também a efetivação de concursos docentes, o que fortaleceu a equipe de professores da Unidade.

¹ O semestre 2017-2 iniciou em 2/out/2017, com término em 24/fev/2018.

2. VISÃO GERAL

2.1 Breve histórico da Unidade

O IHAC foi criado no final do ano de 2008 por meio da Resolução n.º 07/2008 do Conselho Universitário, no contexto do Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI). Conforme o documento, o objetivo da criação desta Unidade Universitária foi sediar academicamente os Bacharelados Interdisciplinares e Programas de Pós-Graduação orientados por uma visão multi, inter ou transdisciplinar do conhecimento. As primeiras providências relacionadas ao funcionamento do IHAC estiveram relacionadas à composição do seu núcleo dirigente inicial; à realização de remoções docentes no âmbito da UFBA, visando constituir o seu corpo de professores; à efetivação de concursos para admissão de novos docentes; a definição de um local de funcionamento – ora estabelecido no Pavilhão de Aulas Glauber Rocha – e também a constituição do corpo de servidores técnico-administrativos via concurso público e ainda via remoção a partir de outras Unidades da Universidade.

Em 2009, ingressaram os primeiros estudantes nos Bacharelados Interdisciplinares em Artes, Ciência e Tecnologia, Humanidades e Saúde, nos dois turnos de oferta – diurno e noturno –, ocupando as 900 vagas então oferecidas. Ainda naquele ano, foram iniciadas as discussões referentes à transferência do Programa Multidisciplinar de Pós-Graduação em Cultura e Sociedade da Faculdade de Comunicação para o Instituto – o que foi finalizado no ano seguinte –, e iniciada a concepção dos Projetos Pedagógicos dos Bacharelados Interdisciplinares.

Em 2010, ampliou-se a oferta de vagas para os Bacharelados Interdisciplinares, estabilizando-se o quantitativo em 1.300, condição que se mantém até os dias atuais. Foram realizados novos concursos docentes; aprovados os Projetos Pedagógicos nos Conselhos Superiores da Universidade e iniciadas as discussões acerca da concepção das Áreas de Concentração. Também nesse ano, a comunidade pode eleger, pela primeira vez, o Diretor e o Vice-Diretor do Instituto.

Em 2011, as Áreas de Concentração finalmente foram aprovadas pelos Conselhos Superiores da Universidade. O Programa de Pós-Graduação em Estudos Interdisciplinares sobre a Universidade iniciou seu funcionamento, com admissão de alunos no nível de Mestrado. Os órgãos de deliberação do Instituto estiveram fortemente dedicados à discussão dos critérios de migração de egressos dos Bacharelados Interdisciplinares para os Cursos de Progressão Linear. A definição final desses critérios pelo Conselho Acadêmico de Ensino foi alcançada apenas no final do ano, momento que os primeiros estudantes ingressantes concluíam seus estudos nos Bacharelados Interdisciplinares. Também nesse ano, o Instituto foi transferido para uma sede maior – o Pavilhão de Aulas IV, recém-inaugurado.

Em 2012, a Unidade recebeu as primeiras Comissões do Ministério da Educação com vistas aos atos de Reconhecimento dos Cursos de Graduação. Iniciaram-se também as discussões para a concepção de um novo Programa de Pós-Graduação na Área de Relações Internacionais.

Em 2013, o Programa de Pós-Graduação na Área de Relações Internacionais iniciou o seu funcionamento com um curso no nível de mestrado. Em virtude da renúncia da Direção à época, com vistas à aposentadoria, foram realizadas novas eleições para os dirigentes da Unidade.

Em 2014, o Observatório da Economia Criativa – Bahia iniciou suas atividades no Instituto, em parceria com o Ministério da Cultura, congregando pesquisadores de diversas universidades do estado e estudantes interessados no tema. Também nesse ano, ainda em parceria com o Ministério da Cultura e com a Fundação Joaquim Nabuco, foi ofertado um curso de Especialização em Gestão Cultural voltado para gestores culturais de instituições públicas, e iniciadas as atividades do

Mestrado Profissional em Artes. Iniciaram-se também as discussões para atualização dos projetos pedagógicos dos Bacharelados Interdisciplinares e para reforma do Regimento Interno da Unidade.

Em 2015, foram iniciadas discussões junto ao Conselho Acadêmico de Ensino e às Unidades Universitárias com vistas ao delineamento de uma Resolução para garantir a oferta regular de componentes curriculares externos ao Instituto para os estudantes dos Bacharelados Interdisciplinares. Também, foram instaladas a Central de Atendimento ao Estudante e a Secretaria Integrada de Graduação, estruturas estas que permitiram a dinamização e agilidade no atendimento das diversas solicitações apresentadas pelo corpo discente aos Colegiados dos Cursos, assim como a criação de rotinas para o tratamento dessas solicitações.

Em 2016, foi aprovada uma nova Resolução para regulamentar as Atividades Complementares realizadas por estudantes dos Bacharelados Interdisciplinares. Também neste ano, o Conselho Acadêmico de Ensino aprovou a Resolução para garantir a oferta de componentes curriculares externos ao Instituto para os estudantes dos cursos do Instituto. Em virtude dos atos comemorativos dos setenta anos da Universidade, em que houve diversos debates autocríticos acerca do funcionamento da instituição, o Instituto organizou uma sessão em que pôde fazer um balanço dos seus anos iniciais de funcionamento e das perspectivas de ampliação. Junto ao Conselho Universitário, o Instituto obteve novas vagas docentes, ampliando seu banco de professores para um total de 69 vagas.

Em 2017, ainda no aguardo da finalização das obras da sede definitiva, foi realizada a transferência das instalações do PAF IV para o PAF V, o que propiciou relativa melhora para o funcionamento de setores e serviços da Unidade. Também foram realizados diversos concursos docentes visando ao preenchimento das vagas restantes no banco de professores, e o Programa de Pós-Graduação em Relações Internacionais submeteu à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior a proposta de criação de um curso no nível de Doutorado. Com o término do mandato para os cargos de Diretor e Vice-Diretor, foram realizadas novas eleições para os dirigentes da Unidade. A Congregação passou a discutir ainda a revisão dos critérios de migração de egressos dos Bacharelados Interdisciplinares para os Cursos de Progressão Linear, com vistas à submissão ao Conselho Acadêmico de Ensino em 2018. Atendendo a um dos pilares dos Projetos Pedagógicos dos cursos de graduação da Unidade, foi instalado também um grupo de trabalho com a finalidade de propor o funcionamento de um Programa de Orientação Acadêmica, cuja proposta final deverá ser formatada também em 2018.

2.2 Organograma da Unidade e/ou outras informações relevantes sobre o regimento da Unidade.

O Regimento Interno da Unidade foi estabelecido em 2008, por meio da Resolução n.º 07/2008 do Conselho Universitário. Como sua elaboração ocorreu antes do funcionamento do Instituto, verificou-se, ao longo dos últimos anos, a necessidade de revisões e ajustes. Assim, foi criada em 2014 uma Comissão encarregada de propor uma nova versão para o documento, cuja elaboração ainda não foi finalizada.

Considerando o funcionamento do Instituto atualmente, tem-se a seguinte estrutura básica de setores:

- 1 – Congregação Ampliada
- 2 – Congregação
- 3 – Direção
- 3.1 – Secretaria da Direção
- 3.2 – Gerência Administrativa e Financeira
- 3.3 – Secretaria Integrada de Graduação

- 3.4 – Núcleo de Extensão, Comunicação e Cultura
- 3.5 – Laboratórios
- 4 – Coordenação Acadêmica
- 5 – Colegiados dos Cursos de Graduação
- 6 – Colegiados dos Cursos de Pós-Graduação

3. CORPO DOCENTE E TÉCNICO ADMINISTRATIVO

O banco de vagas docentes do Instituto é composto de 69 vagas, das quais 68 se referem a cargos de Professor do Magistério Superior e uma ao Cargo Isolado de Professor Titular-Livre do Magistério Superior. O ano de 2017 foi encerrado com ocupação efetiva de 65 dessas vagas. Das quatro restantes, duas ficaram aprovadas para realização de concurso; uma com encaminhamentos para Aproveitamento de candidato já aprovado em seleção anterior, e outra a Congregação, juntamente com os Colegiados de Graduação, discutirá em 2018 a sua forma de ocupação.

Além do pessoal docente efetivo, o Instituto contou ainda em 2017 com a admissão de professores contratados por tempo determinado para recompor a força de trabalho decorrente de afastamentos para qualificação, ocupação de cargos administrativos, aposentadorias e vacâncias.

Com relação aos servidores técnico-administrativos, o Instituto encerrou o ano de 2017 com 29 vagas preenchidas das 33 que possui atualmente em seu banco. As quatro vagas restantes pendentes de ocupação decorrem de remoções para outras Unidades e seu preenchimento depende da convocação de candidatos aprovados em Concurso recente pela Pró-Reitoria de Desenvolvimento de Pessoas.

O Instituto contou ainda com 14 colaboradores terceirizados e que atuam em serviços de recepção/administrativo, limpeza e portaria.

3.1 Titulação do Corpo Docente e do quadro Técnico Administrativo

O Corpo docente da Unidade é composto integralmente de Doutores, boa parte deles já tendo realizado estágios pós-doutorais, e o provimento de suas vagas ocorre sempre para candidatos com titulação naquele nível.

No que se refere aos servidores técnico-administrativos, há três cargos de nível fundamental; 21 de nível médio e nove de nível superior. À exceção de um ocupante, todos os servidores possuem formação acadêmica superior àquela exigida para o cargo, sete deles em nível de mestrado e dois seguem com doutorado em curso.

3.2 Regime de trabalho do corpo Docente e do quadro Técnico Administrativo

O Regime de Trabalho predominante para o corpo docente efetivo é a Dedicção Exclusiva. Apenas um docente tem contrato de 20 horas semanais, em virtude de ocupar um cargo técnico-administrativo em outra Unidade da Universidade.

Com relação aos servidores técnico-administrativos, todos possuem carga horária contratual estabelecida em 40 horas semanais.

3.3 Breve descrição e principais mudanças ocorridas no exercício referente ao Corpo Docente e Quadro Administrativo.

Com relação aos docentes, foram abertos dez concursos para preenchimento do banco de vagas da Unidade. Um deles não obteve candidato aprovado e, em outro, não houve candidato inscrito. Foram admitidos então nove professores, considerando o Aproveitamento de um candidato para a seleção em que não houve inscrito. Desse total, uma docente solicitou exoneração no mês de setembro. Em agosto, uma docente também solicitou remoção para atuar em outra Unidade

Universitária da UFBA, o que foi aprovado, ficando a sua vaga disponível para preenchimento, a ocorrer em 2018.

3.4 Capacitação Profissional (cursos, treinamentos e etc.)

No que se refere aos docentes, em 2017, oito estiveram afastados para realização de estágio pós-doutoral, sendo sete deles no exterior e um no Brasil. Um novo Plano de Qualificação Docente foi elaborado e aprovado pela Congregação Ampliada estipulando-se o afastamento de diversos professores nos próximos cinco anos, para aquela finalidade. Uma limitação para a ampliação do número de docentes neste tipo de afastamento é a diminuição no número de bolsas para estudos no exterior, concedidas pelas agências de fomento, em função das dificuldades financeiras a que órgãos governamentais estão submetidos nos últimos anos.

Com relação aos servidores técnico-administrativos, dois deles tiveram afastamento autorizado para conclusão do seu curso de doutorado. Outros três estão frequentando cursos acadêmicos em concomitância com suas atividades funcionais, sendo dois deles no mestrado e um na graduação. Visando à progressão funcional e também sua qualificação pessoal, alguns servidores também realizam ações pontuais de capacitação de curto prazo, inclusive aquelas ofertadas regularmente pela Universidade ou ainda por instituições externas.

4. INFRAESTRUTURA

Por estar instalado provisoriamente em um Pavilhão de Aulas, o Instituto ocupa parte do espaço a ele disponibilizado com ambientes administrativos, com salas que compartilham mais de um setor, delimitados por divisórias. As atividades de ensino ofertadas pela Unidade ocorrem, em sua maioria, no Pavilhão de Aulas Glauber Rocha. A exceção fica por conta de alguns componentes da Área de Artes, que requerem ambientes específicos, a exemplo de salas com tatames ou de equipamentos especiais de projeção e som, e da Área de Ciência e Tecnologia, quando fazem uso de computadores. Para estas situações, há salas reservadas nos PAF IV e V. As salas voltadas à execução de trabalhos na Área de Artes são compartilhadas com a Escola de Teatro, em função de reformas físicas que esta última vem executando em sua sede.

Há que se registrar a deficiência de espaço e condições infraestruturais (a exemplo de refrigeração, ventilação e infiltrações) e de segurança no PAF V, de modo a comportar razoavelmente o conjunto de atividades e serviços da Unidade. A instalação de grupos de pesquisa, de gabinetes de trabalho para os professores e de laboratórios só será possível quando da transferência do Instituto para sua sede definitiva, o que ainda não tem uma data precisa, haja vista as dificuldades orçamentárias enfrentadas reiteradamente pela Universidade.

Outro ganho representado com a transferência para o PAF V foi a possibilidade da instalação, mediante processo licitatório, de um ponto de venda de alimentos. O estabelecimento – nos moldes de uma Cafeteria – lida com a produção e venda de diversas modalidades de lanches e bebidas, atendendo à comunidade do Instituto e aos transeuntes do Pavilhão. O estabelecimento representa ainda um ambiente para sociabilidades e convivências e atende a uma reivindicação antiga de professores, servidores e estudantes.

4.1 Número de salas de aula, de videoconferência, gabinetes, auditórios e demais espaços; fatos relevantes.

No PAF V, há 12 salas de aula, incluídas aquelas dedicadas à Área de Artes, aptas às atividades de ensino. Deste total, quatro estão sob administração da equipe responsável pela Coordenação de Instalações de Uso Coletivo de Ensino, Pesquisa e Extensão. Os dois auditórios do Pavilhão também se encontram sob administração daquela Coordenação. A sala de videoconferência ainda não está em funcionamento. Os demais espaços estão dedicados aos setores administrativos, grupos de pesquisa e laboratórios.

4.2 Número e identificação de laboratórios por Departamentos (atividades desenvolvidas, etc); fatos relevantes.

O Instituto conta atualmente com três laboratórios: i) Laboratório de Tecnologias Educacionais; ii) Laboratório de Informática; e iii) IHAC-Lab-i.

O Laboratório de Tecnologias Educacionais tem como missão prestar apoio às atividades acadêmicas da Unidade, com base em recursos tecnológicos (desenvolvimento de materiais de apoio, vídeo-aulas, filmagens, etc). No entanto, por falta de espaço apropriado, de servidores com cargos compatíveis com sua finalidade e do conserto de equipamentos, este Laboratório se encontra atualmente com atividades reduzidas.

O Laboratório de Informática apoia as atividades práticas de ensino da Área de Ciência e Tecnologia e também funciona como local de matrículas presenciais nas inscrições semestrais. Carece ainda de conserto de equipamentos e de mais máquinas para atender a demanda da comunidade.

O IHAC-Lab-i – que é fruto de parceria entre o Instituto, a Pró-Reitoria de Pesquisa, Criação e Inovação, a Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação do Estado da Bahia, o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas e a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia – oferece à comunidade da UFBA e externa um ambiente propício para o desenvolvimento de atividades ligadas ao empreendedorismo voltado produtos, processos e inovação.

4.3 Acervos e Memorial

O acervo documental do Instituto encontra-se em arquivos setoriais e pode ser acessado sob demanda. As produções docentes e discentes, a exemplo de artigos, livros, dissertações, teses e etc, quando cabíveis, são depositadas no Repositório Institucional da Universidade, cujo acesso é livre a qualquer interessado.

4.4 Acessibilidade (Modo de atendimento aos alunos com deficiência de acordo com NAPE/PROAE)

As demandas relacionadas à acessibilidade, quando identificadas, são encaminhadas ao Núcleo de Apoio à Inclusão do Aluno com Necessidades Educacionais Especiais (NAPE) da Pró-Reitoria de Ações Afirmativas e Assistência Estudantil (PROAE) para o acolhimento devido por parte dos profissionais que atuam no órgão, considerando a sua qualificação técnica.

4.5 Promoção do desenvolvimento nacional sustentável nas contratações (de acordo com o Decreto Federal n.º 7.746/2012 e com a Instrução Normativa n.º 10/2012 da Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação)

Considerando a hierarquia institucional, as contratações de serviços e afins realizadas pelo Instituto seguem as diretrizes definidas pela Pró-Reitoria de Administração que, por sua vez, segue os padrões estabelecidos pela legislação em vigor.

5. ATIVIDADES DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

5.1 Atividade de Ensino

5.1.1 Ensino de Graduação

As atividades relacionadas ao ensino de graduação concentraram-se fundamentalmente na oferta de componentes para os Bacharelados Interdisciplinares. Nesse aspecto, cabe destacar a oferta de 271

turmas, distribuídas em 70 diferentes componentes curriculares, com 17.739 vagas e preenchimento de 12.404 delas (69,9%). Além de contemplar estudantes dos Bacharelados Interdisciplinares, estes componentes podem ser acessados por discentes de outros cursos e há o registro de diversas inscrições nesse sentido.

Há o registro ainda da oferta de 3 componentes na modalidade Ação Curricular em Comunidade e em Sociedade (ACCS) para os Bacharelados Interdisciplinares e para outros cursos da Universidade. As ACCS ofertadas pelo Instituto enquadram-se na interseção entre ensino, pesquisa e extensão reforçando as inter-relações existentes entre esses três pilares da instituição universitária.

Através do Programa de Monitoria disponibilizado pela Pró-Reitoria de Ensino de Graduação, foram ofertadas 28 bolsas para estudantes no apoio às atividades de ensino. Outros 42 estudantes participaram do Programa na condição de voluntários.

No que se refere ao número de ingressantes e concluintes no ano de 2017 nos cursos de graduação, uma consulta ao Sistema Acadêmico revela os seguintes dados:

– Bacharelado Interdisciplinar em Artes/Diurno:

Ingressantes: 120

Ativos: 440

Concluintes: 34

– Bacharelado Interdisciplinar em Artes/Noturno:

Ingressantes: 177

Ativos: 779

Concluintes: 48

– Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia/Diurno:

Ingressantes: 91

Ativos: 350

Concluintes: 48

– Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia/Noturno:

Ingressantes: 179

Ativos: 856

Concluintes: 61

– Bacharelado Interdisciplinar em Humanidades/Diurno:

Ingressantes: 106

Ativos: 362

Concluintes: 65

– Bacharelado Interdisciplinar em Humanidades/Noturno:

Ingressantes: 290

Ativos: 1.320

Concluintes: 138

– Bacharelado Interdisciplinar em Saúde/Diurno:

Ingressantes: 109

Ativos: 361

Concluintes: 50

– Bacharelado Interdisciplinar em Noturno/Diurno:
Ingressantes: 191
Ativos: 749
Concluintes: 75

Total de alunos ingressantes: 1.263
Total de alunos ativos: 5.218
Total de alunos concluintes: 519

O desenvolvimento e aperfeiçoamento de uma ferramenta interna intitulada “Forma IHAC”, por um docente do Instituto e que consiste em uma plataforma informatizada para que estudantes e gestores dos cursos de graduação possam acompanhar a integralização curricular do corpo discente, representou um grande ganho na gestão acadêmica da Unidade, otimizando um trabalho feito manualmente até então. Considerando que o Sistema Acadêmico da Universidade não atende as especificidades dos currículos dos Bacharelados Interdisciplinares, não inclui os recursos do “Forma IHAC” e que o número de estudantes da graduação é superior a 5.000, o efetivo funcionamento dessa plataforma representa vantagens de diversas ordens para a comunidade do Instituto, ao automatizar diversos tipos de análise e permitir a realização de estudos relacionados a desempenho acadêmico dos alunos.

5.1.2 Ensino de Pós-Graduação (*stricto sensu* e *lato sensu*) e Residências

Não houve oferta de cursos *lato sensu* no Instituto em 2017, como também ainda não há oferta de Residências.

Para a Pós-Graduação *stricto sensu*, foram ofertadas 141 turmas, distribuídas em 45 diferentes componentes curriculares, com 10.154 vagas e preenchimento de 4.011 delas (39,5%).

Além de contemplar estudantes regulares das Pós-Graduações sediadas no Instituto, estes componentes foram também acessados por alunos especiais e discentes de outros cursos da Universidade.

Os processos seletivos de admissão de alunos regulares e especiais para os Programas de Pós-Graduação sediados na Unidade foram objeto de muita procura por candidatos interessados, o que vem atestar o reconhecimento social da qualidade da formação proporcionada por esses cursos.

No que se refere ao número de ingressantes e concluintes em 2017, uma consulta ao Sistema Acadêmico revela os seguintes dados:

– Mestrado Profissional em Artes:
Ingressantes: Não houve abertura de processo seletivo nacional
Ativos: 15
Concluintes: 0

– Mestrado em Relações Internacionais:
Ingressantes: 15
Ativos: 30
Concluintes: 1

– Mestrado em Estudos Interdisciplinares sobre a Universidade:
Ingressantes: 20
Ativos: 62
Concluintes: 5

– Mestrado em Cultura e Sociedade:

Ingressantes: 26
Ativos: 75
Concluintes: 0

– Doutorado em Cultura e Sociedade:
Ingressantes: 18
Ativos: 80
Concluintes: 4

Total de alunos ingressantes: 79
Total de alunos ativos: 262
Total de alunos concluintes: 10

Cabe destacar, no entanto, que as Secretarias desses Programas declaram que o número de estudantes que concluíram seu curso é superior aquele informado acima, mas que, devido a providências de homologações de defesas e de registro posterior pertinentes a outros órgãos da Universidade, o Sistema Acadêmico ainda não considera essas conclusões de curso.

5.1.3 Relação entre Graduação e Pós-Graduação

As relações verificadas nas interações entre os cursos de graduação e de pós-graduação ainda são tímidas e carecem de fortalecimento ao longo dos próximos anos. Nota-se, por exemplo, a realização de diversos estágios docentes (tirocínios) de estudantes da pós-graduação em turmas de componentes curriculares dos Bacharelados Interdisciplinares, sob a supervisão de um professor. Há também algumas integrações e produções resultantes dos grupos de pesquisa sediados no Instituto e que englobam, além de docentes, estudantes de diversos níveis de formação.

5.2 Atividade de Pesquisa: linhas de pesquisa, projeto, financiamentos, etc.

Neste item, o Instituto prosseguiu com suas atividades de pesquisa, mantendo seu ritmo de produção nesse campo. Convém observar que, das 65 vagas docentes ocupadas em 2017 na Unidade, 64 referem-se a docentes com regime de trabalho em dedicação exclusiva, o que revela o potencial de engajamento dos projetos em outras atividades acadêmicas, além daquelas relacionadas especialmente ao ensino. O resultado dessas atividades de pesquisa tem possibilitado a consolidação dos Programas de Pós-Graduação do Instituto, por meio do envolvimento de mestrandos e doutorandos em projetos diversos, da publicação de trabalhos e livros e da realização de eventos, assim como o fortalecimento do ensino de graduação, com a atualização de conhecimentos, a prática de novas metodologias de ensino-aprendizagem baseadas em referenciais interdisciplinares e a participação de graduandos em atividades de investigação, na condição de bolsistas (ou voluntários) de iniciação científica e/ou tecnológica.

Cabe assinalar, no entanto, que a falta de local apropriado para desenvolvimento de atividades de pesquisa (reuniões de Grupos, montagem de laboratórios e de espaços de experimentação) compromete a amplitude dessas atividades, uma vez que a compra ou mesmo a instalação de bancadas e equipamentos não pode ser feita de forma plena.

Destacamos, ainda, os seguintes aspectos neste item:

- Participação de diversos docentes em eventos nacionais e internacionais, com apresentação de produção intelectual resultante de suas atividades de pesquisa;
- Publicação de diversos livros, artigos, *papers*, resumos expandidos etc., também como forma de difusão dos resultados de pesquisas desenvolvidas no âmbito da Unidade;

- Apresentações artísticas, publicações de vídeos e outros produtos audiovisuais a partir de processos de criação experimentados por docentes da Unidade;
- Submissão de diversos Projetos de Pesquisa por docentes do Instituto à Pró-Reitoria de Pesquisa, Criação e Inovação, com obtenção de bolsas de iniciação científica para estudantes dos cursos de graduação;
- Submissão de diversos Projetos de Pesquisa por docentes do Instituto a órgãos externos de fomento (CNPq e FAPESB), com obtenção de recursos financeiros para compra de passagens, equipamentos e materiais, além de diárias;

No que se refere às Linhas e Grupos de Pesquisa existentes, por se tratar de um Instituto de natureza multi-inter-transdisciplinar, com pesquisadores atuantes em todas as grandes áreas do conhecimento, verificou-se um extenso elenco de atuação, a saber:

- A modernização da matemática escolar em instituições educacionais baianas (1942-1976)
- A Natureza na Arte
- Abordagens Artísticas e Concepções estéticas nos museus
- Abordagens sócio-interacionistas do ensino de ciências e educação multicultural
- Ações afirmativas no Ensino superior: acesso e permanência de estudantes de origem popular
- Afiliação acadêmica e relação com o saber de jovens universitários
- Antropologia da Didática da Matemática
- Apreensão crítica da cidade contemporânea
- Arquitetura de cinemas e tecnologias de projeção de imagem e som
- Arte Computacional
- Arte e Design: processos, teoria e história
- Arte e Tecnologia
- Arte, Ciência e Tecnologia
- Arte, espaço e ecologia
- Arte, Tecnologia e Cognição
- Avaliação de sistemas, programas e serviços de saúde
- Boots, Internet das coisas, aprendizagem de máquina
- CAOS: Cognição, Análise, Ontologia e Sociedade
- Cidade, cultura e política
- Ciência, história, educação e cultura: dos centros de treinamento de professores de ciências aos atuais centros e museus interativos
- Ciência, raça e sociedade: Estudos históricos e educacionais
- COGNITIVA - Estudo de processos cognitivos e linguagem
- Computação Aplicada
- Computação em Educação
- Computação em Grades
- Computação em Nuvem
- Comunicação, Amor, Autoajuda e Biopoder: considerações sobre os vínculos na sociedade contemporânea
- Comunidade Virtual de Prática e Grupo COPPEC: Investigando Vias de Desenvolvimento Profissional - de Professores de Biologia
- Comunidades Virtuais de Aprendizagem
- Corpo e imanência em Nietzsche
- Corporalidades e(m) performatividade-Somática
- Corpos, linguagens e artivismos
- Crítica Literária: Tradição e novas perspectivas estético-culturais
- Cultura Digital, Tecnologias Intelectuais e Comunidades Online do Conhecimento

- Cultura e Arte
- Cultura e bases históricas e conceituais da universidade
- Cultura e Identidade
- Da Educação Básica ao Ensino Superior
- Dança Telemática - Arte em Rede
- Dança, corpo e encenação
- Desenvolvimento de Inovações Educacionais para o Ensino Fundamental e Médio de Ciências
- Desenvolvimento de tecnologias e iniciativas inovadoras para a prevenção primária do HIV e do adoecimento pela AIDS
- Desigualdades de oportunidades educacionais na educação superior
- Didática da Matemática
- Didática das disciplinas e ambientes computacionais para a aprendizagem humana.
- Direito das Relações Sociais na Contemporaneidade
- Economia da Cultura
- Economia Política Internacional
- Educação científica e Cultura
- Educação CTSA, questões Sociocientíficas e ações sociopolíticas na educação científica
- Educação Matemática na Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental
- Energias Renováveis
- Epistemologia Transdisciplinar da Complexidade - EpisTransComplex
- Espaços urbanos e formas de habitar
- Estética da Comunicação
- Estética da Existência
- Estudos de História, Teoria e Crítica da Arte
- Estudos de Sociologia, Filosofia e História das Ciências da Saúde
- Estudos históricos e sociais sobre biologia.
- Estudos sobre corpo, sexualidade, gênero e DST/AIDS
- Extensão universitária
- Extensão universitária, Cidadania e Saúde
- Fenomenologia da expressão
- Filosofia, Linguagem e práxis pedagógica
- Formação de professores
- Formação geral e Interdisciplinaridade no Ensino Superior
- Games, saúde e educação
- Geometria Dinâmica
- Globalização, Desenvolvimento e Cooperação
- Hermenêutica da Sensibilidade
- História das ciências no Brasil
- História do Direito e das Relações Internacionais
- História e Memória das Cidades e do Urbanismo
- História Econômica
- História Social e Econômica das Relações Internacionais
- História(s) e memória(s) da sala de cinema e audiências
- Imagem, Interdisciplinaridade e Interatividade
- Imagem, montagem e memória
- Imagens, Poéticas Audiovisuais e Narrativas Orais
- Interatividade e Software Livre
- Investigações de materiais curriculares educativos e intervenções educacionais para as relações étnico-raciais, baseados no racismo científico
- Jogos digitais, funções executivas e aprendizagem

- Jogos, jogos digitais e gamificação
- Laboratório Interdisciplinar: Cuidado e Saúde Mental - LICS
- Letramentos e aprendizagem
- Linha de pesquisa em análise de práticas e de produtos da cultura midiática contemporânea
- Mercado exibidor, gestão e políticas da sala de cinema e espaços alternativos de exibição audiovisual
- Mídias sociais, mobilidade, consumo e entretenimento
- Modelos Assistenciais, Tecnologias e Vigilância em saúde
- Mudanças climáticas
- Mudanças Climáticas - Mitigação
- Música e Cultura Digital
- Narrativas Interativas e Transmidiáticas
- Neuropsicologia, ambientes interativos e funções executivas
- Novos letramentos e multiletramentos
- O Cuidar em Saúde/Enfermagem no Processo de Desenvolvimento Humano
- O REUNI e a formação acadêmica
- Organizações Internacionais e Governança Mundial
- Otimização de Processos Produtivos
- Participação e controle social no SUS
- Performance e Dança com mediação tecnológica
- Perspectivas Intersemióticas e Estudos de Tradução
- Planejamento ambiental
- Planejamento Energético
- Política Internacional
- Políticas e (des)identificações
- Políticas, instituições e práticas de saúde
- Processos de subjetivação no contemporâneo: tendências narrativas
- Processos, metodologias, linguagens artísticas e contemporaneidade
- Produção de Novos Materiais Vitrocerâmicos Micro e Nanoestruturados
- Produção Partilhada do Conhecimento: Universidade e Comunidade
- Produções midiáticas e negociações periféricas
- Promoção da saúde e qualidade de vida
- Recursos Humanos em saúde
- Redes Digitais e Culturas Políticas
- Redes Sociais, Jogos Digitais e Interação Humano-Computador
- Risco, Biopolítica, Cultura e Sociedade: O papel do saber científico-técnico e das profissões no campo da saúde
- Robótica Inteligente
- Saberes e práticas em saúde
- Saúde e espiritualidade: história da emergência da área de pesquisa
- Saúde e espiritualidade: implicações para os currículos universitários da área de saúde
- Saúde, Educação e Trabalho
- Semântica Computacional
- Sistemas interativos
- Subjetividade, instituições e saúde na contemporaneidade
- Tecnologias Educacionais
- Tecnologias linguísticas dos povos indígenas nas Américas
- Tecnologias Sociais
- Tecnologias Sociais e Assistivas
- Teoria, Instituições e Relações Internacionais

- Teorias das Relações Internacionais
- Teorias de gênero e comunicação, representações e mídias digitais
- Teorias do desenvolvimento
- Territórios, Culturas, Identidades e Memórias
- Trabalho e Desigualdades Sociais
- Trabalho, classes e desigualdades
- Transcineamas, cinemas 3D e vídeo
- Transições Juvenis e Vida Universitária
- Urbanismo, Política e Cultura
- Vidros & Vitrocerâmicas Especiais
- Violência e saúde nas cidades

As Linhas acima estão vinculadas aos Grupos de Pesquisa abaixo, que estão registrados no Diretório dos Grupos de Pesquisa do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico:

- Arquitetura de Computadores e Sistemas Operacionais - ACSO
- Arte Computacional
- Audiosfera - Música, Tecnologia e Cultura
- Ciência, Arte e Tecnologia
- Computação Interdisciplinar
- Comunidades Virtuais - UNEB
- Cultura Digital, Conhecimento e Sociedade
- Cultura e Sexualidade (CUS)
- CV 3.0 Comunidades Virtuais UFBA
- Design e Arquitetura no Universo das Artes Visuais
- Ecoarte: Arte, ciência e tecnologia
- Epistemologia do Educar e Práticas Pedagógicas
- Espetáculos Culturais e Sociedade
- Estética e Existência
- Estudos de Poética: Interconexões Diacrônico-Sincrônicas na Poesia Brasileira e Portuguesa
- ETHOS - Comunicação, Comportamento e Estratégias Corporais
- Fatores Humanos e Aprendizagem Tecnológica
- Filosofia e Linguagens Artísticas Modernas e Contemporâneas
- Formação, Cuidado e Trabalho em Saúde/Enfermagem
- Gaudi - Grupo de Algoritmos e Computação Distribuída
- Gestão Ambiental
- GIG@ - Grupo de Pesquisa em Gênero, Tecnologias Digitais e Cultura
- GIPE-CORPO (Grupo Interdisciplinar de Pesquisa e Extensão das Corporeidades -(inter)artes Mestiças))
- GPC-InterArtec (Grupo de Pesquisa e Criação em Interatividade, Arte e Tecnologia)
- GPEMAC - Grupo de Pesquisa em Ensino e Aprendizagem da Matemática em Ambiente Computacional
- Grupo Colaborativo de Pesquisa em Ensino de Ciências
- Grupo de Estudos em Economia Política e Desenvolvimento-GEPODE
- Grupo de pesquisa das Potências Médias/Middle Power Research Group
- Grupo de Pesquisa em História da Arte
- Grupo de Pesquisa em História, Filosofia e Ensino de Ciências Biológicas
- Grupo de Pesquisa em Poéticas Tecnológicas: corpoaudiovisual
- Grupo de Pesquisa em Saúde e Espiritualidade - (a)(GRUPE-SE)

- Grupo de Pesquisa Spinoza e Nietzsche de Estudos de Filosofia da Imanência (SpiN)
- Grupo Energias Renováveis para Eletricidade (G-ERE)
- Grupo Interdisciplinar de Pesquisa e Extensão em Contemporaneidade, Imaginário e Teatralidade
- História das Ciências no Brasil, com ênfase na Bahia
- História do Direito e das Relações Sociojurídicas no Mundo Luso-Afro-Brasileiro
- Imaginário Tecnológico
- LABMUNDO-Bahia
- Laboratório de Estudos e Pesquisas da Contemporaneidade - LEPCON
- Laboratório de Integração e Articulação entre Pesquisas em Educação Matemática e Escola - LIAPEME
- Laboratório de Materiais Vítreos - LaMaV
- Laboratório Interdisciplinar de Estudos em Relações Internacionais (Lieri)
- Laboratório Urbano
- LEPES - Laboratório de Estudos e Pesquisas em Educação Superior
- Literatura Brasileira e Cultura Contemporânea
- Lugar Comum
- Macro-determinantes das doenças infecciosas e deficiências nutricionais
- Modelagem, Melhoria e Otimização de Processos Produtivos
- Modos de Ver - Estudos das salas de cinema, exibição e audiências cinematográficas
- Nanotecnologia & Novos Materiais
- NELT - Núcleo de Estudos de Linguagens e Tecnologias
- NEPPI - Núcleo de Estudos e Pesquisas sobre Profissões e Instituições
- NITRE - Núcleo de Inovação Tecnológica em Reabilitação
- NÚCLEO 3. Grupo de estudo e pesquisa de práticas e de produtos discursivos da cultura midiática.
- Núcleo de Ensino e Pesquisa em AIDS e outras Doenças Infecciosas-NEPADI
- Núcleo de Estudos em Educação Matemática de Feira de Santana - NEEMFS
- Núcleo de Estudos Interdisciplinares em Saúde, Violência e Subjetividade - SAVIS
- Núcleo de Estudos para Prevenção da AIDS - NEPAIDS
- Núcleo Interdisciplinar de Pesquisa, Ensino e Didática das Ciências e Tecnologia - NIPEDICMT
- Observatório da Economia Criativa
- Observatório da Museologia na Bahia
- Observatório da Vida Estudantil UFBA
- Panoramas Urbanos: Grupo Interdisciplinar de Estudos Urbanos
- Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação em Mídias Interativas - Media Lab
- Planificação, Gestão e Avaliação em Saúde
- Práticas e Representações Culturais em um Lugar no Mundo
- Programa Integrado em Epidemiologia e Avaliação de Impactos na Saúde das Populações
- Promoção da Saúde e Qualidade de Vida
- Psicanálise, Subjetividade e Cultura
- Psicologia, Diversidade e Saúde
- Rede Cooperativa de Pesquisa e Intervenção em (In)Formação, Currículo e Trabalho
- Saberes e práticas em saúde
- Subjetividade, instituições e saúde na contemporaneidade
- Teorizando as Relações Internacionais
- Trabalho, Trabalhadores e Reprodução Social
- Universidade e Psicanálise
- Violência e saúde nas cidades

Cabe registrar que parte dos Grupos acima está sediada no próprio Instituto. Outros são vinculados a outras Unidades da Universidade ou a outras Instituições de Ensino e Pesquisa do país.

Quanto aos projetos de pesquisa, há informações de diversas iniciativas, alguns deles inclusive com apoio financeiro de agências de fomento. No entanto, a ausência de registros formais em bases de dados institucionalizadas e com consulta ágil, impede a sistematização da quantidade desses projetos em andamento e da quantidade de pesquisadores a eles vinculados. Da mesma forma, o registro de financiamentos ainda é deficiente e o apoio orçamentário por parte das agências para as atividades de pesquisa tem se tornado raro nos últimos anos.

5.3 Atividade de Extensão: projetos, recursos, etc.

Neste segmento, o Instituto manteve sua característica de promover diversas ações extensionistas; contudo, o contingenciamento de recursos para auxílios, compra de passagens e para o pagamento de diárias implicou limitações para a realização plena de determinadas atividades.

Registrou-se assim a oferta de 76 atividades de extensão coordenadas por docentes do Instituto, incluindo seminários, congressos, palestras, visitas técnicas, oficinas, conferências, dentre outros, para a comunidade universitária e a sociedade em geral, inclusive em cidades do interior do Estado, com intensa participação de estudantes do Instituto e de outras Unidades da UFBA, algumas com oferta de bolsas de iniciação à extensão.

5.4 Produção Artística, Cultural, Científica e/ou Técnica (publicações, apresentações, etc.)

O Instituto verificou, em 2017, intensa produção artística, cultural, científica e técnica por parte dos seus docentes e pesquisadores. Uma parte desta produção pode ser consultada no Repositório Instrucional da UFBA, na web. Para os demais, por falta de registros formais em bases de dados institucionalizadas e com consulta ágil, a sistematização dessas produções torna-se prejudicada.

5.5 Eventos (Congressos, Simpósios, Seminários, etc.)

O Instituto registrou, em 2017, a realização dos grandes eventos relacionados abaixo. Sua participação foi configurada como organizador ou como co-promotor.

- I Seminário sobre Crítica Cultural: genealogia do projeto crítico, no mês de março;
- Mostra dos 10 anos do Grupo de Pesquisa Cultura e Sexualidade, no mês de maio;
- Conferência do Prof. Roberto Machado (UFRJ) sobre Foucault, no mês de junho;
- Ciclo de Debates em Avaliação Institucional e Gestão, em parceria do Programa de Pós-Graduação em Estudos Interdisciplinares sobre a Universidade e a Superintendência de Avaliação e Desenvolvimento Institucional, no mês de agosto;
- Ciclo Novas Culturas Políticas com Vladimir Safatle e Joel Birman, debatendo “Reinvenções da Política no Brasil Contemporâneo”, no mês de agosto;
- XIII Encontro de Estudos Multidisciplinares em Cultura – Enecult, no mês de setembro;
- XVI Congresso Internacional do Fórum Universitário Mercosul "Integração Regional em Tempos de Crise: Desafios Políticos e Dilemas Teóricos", em parceria com o Fórum Universitário Mercosul e outras instituições, no mês de setembro;
- Participação expressiva de estudantes e docentes, com apresentação de trabalhos no Congresso de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFBA, no mês de outubro;
- III Congresso Internacional sobre Culturas, no mês de novembro;
- III Encontro Internacional da Economia Criativa, no mês de novembro;
- Seminário Urbanismo na Bahia (urBA17), no mês de novembro;
- Simpósio Internacional Arte na Educação Básica, em contribuição a outras Unidades Universitárias da Área de Artes na UFBA, no mês de dezembro;
- Evento Utopias e Heterotopias, no mês de dezembro;

- Palestra "A Diplomacia na construção do Brasil: 1750 – 2016", com Rubens Ricupero, no mês de dezembro.

5.6 Relações entre as atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão desenvolvidas na Unidade

Por se tratar de Unidade Universitária na modalidade Instituto e com docentes admitidos essencialmente com Regime de Trabalho em Dedicção Exclusiva, as atividades de ensino, pesquisa e extensão ocorrem, em geral, de maneira inter-relacionada. Assim como em anos anteriores, verificou-se no planejamento acadêmico a oferta de diversos componentes curriculares na modalidade “Tópicos Especiais em...”, voltados para estudantes de graduação e de pós-graduação, e que decorrem da difusão de conhecimentos agregados por parte da realização de atividades de pesquisa e extensão de docentes. Da mesma forma, a realização de atividades extensionistas está intimamente relacionada às atividades de pesquisa e engajam a participação de diversos estudantes na sua execução, considerando a curricularização cada vez mais expressiva da extensão universitária.

5.7 Serviços prestados à comunidade

Para esse item, em função da diversidade de atividades desenvolvidas pela Unidade, todas predominantemente de natureza acadêmica, não há a mensuração da quantidade de atendimentos realizados. Esses atendimentos versam em temas como esclarecimento de dúvidas diversas para estudantes; informações sobre requerimentos e processos acadêmicos; informações a docentes e servidores técnico-administrativos acerca de estágios probatórios, progressões funcionais, avaliações de desempenho etc.; informações sobre procedimentos necessários ao desenvolvimento de projetos no âmbito da Universidade, dentre outros. Assim, não há, portanto, a prestação de serviços diretamente à comunidade, em função da natureza do Instituto enquanto Unidade Universitária voltada essencialmente ao ensino, à pesquisa e à extensão.

6. AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DOS CURSOS

6.1 Avaliação dos Cursos de Graduação

A avaliação dos cursos de graduação do Instituto, a exemplo de outros cursos da Universidade, é feita pelo Sistema de Avaliação Docente (SIAD), recaindo apenas na atuação do docente nas atividades de ensino. Uma consulta aos resultados dessa avaliação no ano letivo de 2017 permite verificar que a ampla maioria dos docentes do Instituto tem sua atuação apreciada significativamente como “Concordo Plenamente” e “Concordo” para todos os itens apreciados (Competência técnica, relacional, didática, etc). Não foram recebidas Comissões do Ministério da Educação para fins de Renovação do Reconhecimento dos Cursos.

6.2 Avaliação dos Cursos de Pós-Graduação *stricto sensu*

A avaliação dos cursos de pós-graduação do Instituto foi feita pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, referindo-se ao quadriênio 2013 – 2016. Os resultados revelaram a elevação do conceito para o Programa de Pós-Graduação em Relações Internacionais, o que permitiu inclusive a submissão de uma proposta de implantação do Doutorado. As notas se mantiveram para o Mestrado em Estudos Interdisciplinares em Estudos sobre a Universidade e para o Mestrado profissional em Artes. Para o Programa Multidisciplinar de Pós-Graduação em Cultura e Sociedade, houve indicação de redução do conceito e foram impetrados alguns recursos junto à CAPES para revisão da avaliação, aguardando-se a avaliação final.

7. RELAÇÕES INTERINSTITUCIONAIS

7.1 Contratos, convênios e acordos estabelecidos pela Unidade.

No ano de 2017 não foram registradas parcerias formais nestas modalidades pelo Instituto. No entanto, há situações de docentes que captam recursos financeiros com vistas à realização de atividades de pesquisa junto a outros órgãos governamentais e cuja formalização ocorre entre a Universidade e o ente concedente, sem que seja visível, em termos documentais, a participação do Instituto.

8. RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS

No ano de 2017, a Unidade contou com recursos orçamentários institucionais descentralizados pela Reitoria no valor de R\$ 20.000,00 para materiais de consumo, sendo R\$ 10.000,00 repassados em mai/2017 e os outros R\$ 10.000,00 em out/2017. Desse total, R\$ 7.500,00 foram remanejados para serviços de Pessoa Jurídica, dos quais R\$ 3.425,00 foram empenhados. Além disso, foram empenhados ainda R\$ 2.252,40 em materiais de consumo. O saldo restante – R\$ 10.247,60 em materiais de consumo e R\$ 4.075,00 em serviços de pessoa jurídica – foi estornado à Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento, por força da exiguidade dos prazos para empenho estipulados pela própria Universidade.

Os R\$ 540.348,84 restantes verificados na movimentação financeira da Unidade se referem a recursos captados por docentes junto a órgãos do governo para atividades de pesquisa ou através da realização de eventos pelo Instituto, inclusive em exercícios anteriores, e sua execução depende de planos de trabalho específicos, não se configurando como orçamento de livre gestão pela Unidade.

9. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

9.1 Objetivos, diretrizes, metas

O Instituto ainda precisa, junto a sua comunidade e certamente por meio de um Plano de Desenvolvimento da Unidade, estabelecer objetivos, diretrizes e metas a serem alcançadas anualmente e quadrienalmente. Devido ao caráter dos Bacharelados Interdisciplinares – cuja implantação ocorreu na expectativa de que a Universidade revisasse os currículos dos seus cursos de graduação profissionalizantes com vistas à implantação do regime de formação acadêmica baseada em ciclos, em que os BI seriam o primeiro ciclo, de formação geral –, o Instituto procurou se manter em constante diálogo com diversas estruturas da UFBA a fim de retomar esta possibilidade. Assim, parte significativa dos objetivos, diretrizes e metas praticados nos últimos anos e, em especial, no ano de 2017, caminharam neste sentido.

Outros aspectos transversais também podem ser destacados, como a instalação do Instituto na sua sede definitiva, com ambientes compatíveis com a dimensão das atividades desenvolvidas na Unidade; a ampliação do seu corpo docente e técnico-administrativo, a implantação e fortalecimento dos cursos de pós-graduação e a revisão dos projetos pedagógicos dos Bacharelados Interdisciplinares.

9.2 Plano de Desenvolvimento da Unidade ou Plano Diretor da Unidade (PDU)

Para o ano de 2017, não foi elaborado este documento, na expectativa de que sua construção estivesse devidamente articulada com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFBA no quadriênio 2018-2022. Como o PDI teve sua minuta apresentada à comunidade da Universidade apenas no final do ano de 2017, a elaboração do PDU do Instituto ocorrerá em 2018.

10. PREMIAÇÕES

No ano de 2017 não foi registrado o recebimento de premiações pelo Instituto.

11. INTERNACIONALIZAÇÃO

11.1 Relações de interação ou cooperação com instituições estrangeiras

As relações de interação com instituições estrangeiras em 2017 decorreram de parcerias já realizadas em anos anteriores. Uma delas, que se mantém estável nos últimos anos, é com as Universidades do Minho e da Beira Interior, em Portugal. Em 2017, essa cooperação propiciou a realização de mais um seminário, desta vez em Braga e intitulado “III Congresso Internacional sobre Culturas – Interfaces da Lusofonia” e que congregou docentes, pesquisadores e estudantes interessados na discussão e reflexão de temas voltados aos estudos sobre cultura.

As demais ações de internacionalização ocorreram no âmbito da permanente qualificação de docentes, na realização de estágios pós-doutorais e em atividades de pesquisa, com coleta de dados ou difusão de resultados, como também no afastamento de uma servidora técnico-administrativa para realização de “Doutorado Sanduíche”.

11.2 Intercâmbio estudantil e docente

As ações de intercâmbio de natureza discente na graduação são conduzidas e articuladas pela Assessoria de Assuntos Internacionais, considerando as suas funções institucionais. Em consulta ao Sistema Acadêmico, há o registro de 12 estudantes em programas de intercâmbio, o que vem enriquecer a formação acadêmica desses discentes, ao colocá-los em contato com outros recursos formativos e outras metodologias de ensino e aprendizagem. Cabe destacar que, por se tratarem de cursos de natureza multidisciplinar, os Bacharelados Interdisciplinares possuem vasta carga horária em componentes curriculares optativos, o que permite um aproveitamento formal de estudos das disciplinas e atividades cursadas na instituição onde o intercâmbio foi realizado.

Na pós-graduação, os intercâmbios ocorrem na modalidade “sanduíche”. No entanto, devido às limitações financeiras anunciadas por agências de fomento, com cortes na oferta de bolsas e auxílios, a quantidade de estudantes em intercâmbio reduziu significativamente, mantendo-se apenas aqueles que iniciaram seus estudos no exterior ainda no ano de 2016.

No que se refere ao intercâmbio docente, as ações estão relacionadas à realização de estágios pós-doutorais, em atendimento ao Plano de Qualificação Docente da Unidade. Como já destacado acima, em 2017, oito deles estiveram afastados para realização de estágio pós-doutoral, sendo sete deles fora do país e um no Brasil. Além destas ocorrências, outros afastamentos de curta duração, no Brasil ou para o exterior, foram realizados, com a finalidade de participação em eventos com apresentação de trabalhos, visitas técnicas, atuação como professor visitante ou coleta de dados, o que resulta no estabelecimento de laços e parcerias para atividades acadêmicas futuras.

12. OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES SOBRE A UNIDADE

Esteve em desenvolvimento durante o ano de 2017 um novo site para o Instituto. A nova página incluirá informações diversas para usuários, a exemplo de contatos, formulários de interação, dados relacionados à transparência na gestão, horários de atendimento, dentre outros, e concentrará as páginas de setores associados ao Instituto (pós-graduações, laboratórios, etc). Devido a limitações na composição da equipe responsável, o que atrasou a atualização e produção de conteúdo, como também a dependência de ações vinculadas à Superintendência de Tecnologia da Informação, a nova página será concluída ao longo do ano de 2018.

O Instituto também pôde contribuir com a elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional da Universidade para o quadriênio 2018-2022, constituindo uma comissão interna para esta finalidade. Além de procurar pautar temas relacionados ao regime de formação em ciclos para a instituição, diversas contribuições foram feitas ao documento, incluindo tópicos subjacentes ao funcionamento cotidiano da Universidade, de forma integrada entre órgãos e unidades.

Também, com vistas à realização do Fórum Social Mundial previsto para o ano de 2018, na própria Universidade, diversos docentes atuaram na organização do evento, seja por meio de atividades extensionistas, seja na oferta de ACCS ou ainda na mobilização institucional e popular.

13. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com o breve balanço realizado acima, foi possível sistematizar as principais ações executadas pelo Instituto de Humanidades, Artes e Ciências Professor Milton Santos durante o ano de 2017. Verifica-se a efetivação de itens que resultaram em melhorias para o funcionamento da Unidade, a exemplo da transferência para das instalações para o PAF V, dentre outros aspectos.

Evidencia-se ainda pendências em temas fundamentais para o Instituto a curto e médio prazo, como é a conclusão da reforma dos projetos pedagógicos dos Bacharelados Interdisciplinares; a elaboração de uma proposta, a ser apreciada pelo Conselho Acadêmico de Ensino, como novos critérios para a migração de egressos dos Bacharelados Interdisciplinares para os Cursos de Progressão Linear; a finalização da revisão do Regimento Interno e a conclusão das obras da sede definitiva.

Há de se persistir ainda no constante diálogo com a Administração Central da Universidade e com as Unidades Universitárias com vistas à discussão da implantação do regime de formação em ciclos na UFBA, tema essencial à natureza pedagógica do Instituto, como também garantir a centralidade desta Unidade na diversificada e ampla rede de produção e difusão de conhecimento que a Universidade conquistou desde a sua fundação, há mais de 70 anos.

A elaboração de uma agenda de objetivos para o Instituto, aliada à confecção de um Plano de Desenvolvimento da Unidade, ao Plano de Desenvolvimento Institucional da Universidade e à efetivação de um planejamento estratégico local resultará em progressos importantes para a comunidade, como também estabelecerá referenciais para avaliar de modo mais objetivo os rumos experimentados pelo Instituto nos próximos anos.